

O REI DOS JUDEUS

Baseado no CAP. II de O Evangelho Segundo o Espiritismo

Os judeus viviam sob o domínio dos romanos, esperando o nascimento de um rei que conseguisse a sua liberdade. Um rei que fosse um monarca poderoso, chefe de destruidor exército, que matasse todos os invasores e tornasse temido o povo de Israel.

Em vez disso, Deus enviou para socorrê-los um rei de bondade e perdão, chamado Jesus. Em vez de usar a força da morte, Jesus empregava a força do amor.

Os judeus não compreendiam, apreciavam muito suas curas e mesmo as suas palavras, mas não conseguiam entender como é que o amor e o perdão poderiam dar-lhes a tão desejada liberdade. Os judeus não souberam ver que nada existe que tenha mais força que o amor. E resolveram condenar Jesus à morte, pregando-o na cruz.

Mas para crucificá-lo era necessária a permissão do governador da Judéia, que naquele tempo era o romano Pôncio Pilatos. Pilatos preferia sentenciar com justiça, por isso não tinha vontade de condenar Jesus. Fez diversas tentativas para dar-lhe o perdão, tendo chegado mesmo a dizer:

- Não vejo culpa neste homem.

Mas o povo queria matá-lo e pedia sua morte. O governador Pilatos, sendo estrangeiro na Judéia, com receio de tornar o seu governo ainda mais impopular, decretou a injustiça e autorizou a crucificação de Jesus.

Pilatos tendo entrado de novo no palácio e feito vir Jesus a sua presença, perguntou-lhe:

- És o rei dos judeus?

Respondeu-lhe Jesus:

- Meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, a minha gente houvera combatido para impedir que eu caísse nas mãos dos judeus. Mas o meu Reino ainda não é aqui.

Disse-lhe, então, Pilatos:

- És pois, rei?

Jesus lhe respondeu:

- Tu o dizes, sou rei, não nasci e não vim a este mundo senão para dar testemunho da verdade. Aquele que pertence à verdade escuta a minha voz.

O REI DOS JUDEUS

Tu és o Rei dos Judeus, Jesus?

BIS

Perguntou Pilatos pra o livrar da cruz

Eu sou o Rei,

BIS

Mas meu Reino deste mundo ainda não é